



Ata da Nonagésima Sétima Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e vinte minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, o senhor CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo; CARLOS EDUARDO DE SOUZA LIMA – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como objetivo o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciaram-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, lembrando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:





Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (FED) manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75%, em linha com o esperado. A decisão contou com quatro votos dissidentes, que apoiaram a manutenção da taxa, mas se opuseram à inclusão de um viés de afrouxamento no comunicado. O Comitê de Política Monetária (FOMC) destacou que a atividade econômica segue se expandindo em ritmo sólido, embora com criação de vagas em nível baixo na média e taxa de desemprego estável nos últimos meses. A inflação permanece elevada, refletindo em parte a alta recente nos preços globais de energia. O FED reiterou seu compromisso com o pleno emprego e o retorno da inflação à meta de 2%, ressaltando que os eventos no Oriente Médio contribuem para um elevado nível de incerteza sobre o cenário econômico. O Comitê indicou que seguirá avaliando cuidadosamente os dados, as perspectivas e o balanço de riscos para determinar o momento e a extensão de eventuais ajustes na política monetária. Na coletiva de imprensa, o presidente do FED, Jerome Powell, reforçou uma postura de cautela, ressaltando que a política monetária se encontra em um nível adequado enquanto o Comitê acompanha a evolução dos dados.

Na Europa, Banco Central manteve taxa de juros inalterada em 2,0% e deixou a porta aberta para uma alta na sua próxima reunião, em junho. O comunicado da decisão destacou que os riscos altistas para inflação e baixistas para atividade se intensificaram na comparação com a reunião anterior, de março, incorporando o choque de energia. Na coletiva de imprensa, a presidente da instituição Christine Lagarde chegou a dizer que a alta de juros foi discutida e voltou a afirmar que decisões futuras dependem dos dados e que a extensão e intensidade do conflito serão fundamentais em junho. Ainda destacou que os dados disponíveis até agora são inconclusivos. De fato, o PIB avançou 0,1% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre do ano passado, frustrando as expectativas e as sondagens de abril indicam uma desaceleração da economia. Do lado da inflação, a leitura preliminar do índice de inflação ao consumidor apontou para alta de 3,0% do índice cheio e 2,2% no núcleo. A abertura do indicador mostra que a elevação até agora está concentrada em energia, com variação em bens e serviços contida.





Dessa forma, levando em conta os dados disponíveis até agora e a sinalização do BCE, não se pode descartar uma alta dos juros em junho.

Na China, a economia seguiu resiliente na passagem de março para abril. O índice PMI do setor manufatureiro passou de 50,4 para 50,3 pontos e o setor não manufatureiro caiu de 50,1 para 49,4 pontos, com desaceleração concentrada no setor de construção e melhora em serviços. Na abertura dos indicadores, destaque para o componente de preços, que continuou subindo, e os pedidos de exportação, em alta também. Esses resultados sugerem que após uma forte expansão da economia no primeiro semestre, as exportações devem sustentar o crescimento em ritmo robusto, sem sinais dos impactos negativos advindos do conflito no Oriente Médio.

No Brasil, o Copom deu continuidade ao ciclo de cortes de juros. O comunicado após a reunião, quando a taxa Selic foi reduzida em 25 pontos, para 14,50%, mais uma vez enfatizou a necessidade de serenidade e cautela, destacando que o ambiente externo permanece incerto pelas indefinições a respeito dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e seus impactos sobre as condições financeiras globais. No cenário doméstico, o Copom avaliou que a atividade econômica segue em trajetória de moderação, embora o mercado de trabalho permaneça resiliente. A autoridade monetária ressaltou que, nas divulgações mais recentes, tanto as medidas subjacentes de inflação como as expectativas distanciaram-se adicionalmente da meta. Segundo o Comitê, diante dos sinais mais evidentes de transmissão da política monetária, foi possível dar continuidade ao ciclo de recalibragem da taxa de juros, com o passo de 25 p.p. sendo compatível com a estratégia de convergência da inflação à meta. O Copom reafirmou postura de serenidade e prudência na condução da política monetária, mas indicou que tanto os próximos passos como a extensão do ciclo de calibração dependerão da evolução do conflito e de seus desdobramentos. O IPCA-15 avançou 0,89% em abril, abaixo da mediana das expectativas (0,98%). As surpresas baixistas ficaram concentradas em itens voláteis, como passagens aéreas (-14,32%), gasolina (+6,23%) e alimentos no domicílio (+1,77%).





Apesar do resultado mais baixo, a composição mostrou uma aceleração dos núcleos e dos serviços subjacentes. Outro grupo que mostrou aceleração foi o grupo de bens industriais, com alta bastante espalhada dentre seus itens, já mostrando os primeiros efeitos do choque dos preços de petróleo e derivados. Diante desse cenário, coloca-se um viés de alta para inflação no curto prazo, porém mantendo a projeção para 2026 em 4,9%.

O mercado de trabalho seguiu resiliente em março. Segundo os dados do CAGED, do Ministério do Trabalho, foram criadas 228,2 mil vagas formais no mês, resultado muito superior às expectativas do mercado. Segundo as estimativas, o saldo ajustado sazonalmente passou de 122 mil para 164 mil, com a aceleração puxada sobretudo por serviços (107 mil vagas) e comércio (44 mil). Com isso, a média móvel de três meses passou de 80 mil em fevereiro para 130 mil em março, acima do nível considerado neutro para a taxa de desemprego. Por sua vez, os dados da PNAD Contínua, do IBGE, que abrangem todo o universo do trabalho, mostraram uma taxa de desemprego de 6,1% no 1º trimestre do ano, o que representa 5,3% na série com ajuste sazonal (mesma taxa do trimestre encerrado em fevereiro). Por trás dessa estabilidade, está uma alta tanto da população ocupada como da força de trabalho no período. Por fim, o rendimento médio teve alta de 0,4% em termos reais na margem. Em suma, os dados de março reforçam um mercado de trabalho aquecido, a despeito da desaceleração da atividade econômica no final do último ano.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **ABRIL/2026**, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: ABRIL / 2026			
Banco:	BANCO DO BRASIL S.A.	Banco:	BANCO DO BRASIL S.A.
Conta Corrente:	23.931-3 TAXA DE ADM	Conta Corrente:	19.011-X SISPREV INVEST
Tipo de Aplicação:	RF REF. DI. PLUS ÁGIL	Tipo de Aplicação:	BB PREVID RF FLUXO
Saldo Anterior:	R\$ 1.283,43	Saldo Anterior:	R\$ 3.843.200,30
Aplicações:	R\$ -	Aplicações:	R\$ -
Rentabilidade:	R\$ 12,94	Rentabilidade:	R\$ 38.604,73
Resgates:	R\$ -	Resgates:	R\$ 143.438,05
Saldo Atual:	R\$ 1.296,37	Saldo Atual:	R\$ 3.738.366,98



FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MAUÉS-SISPREV

Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FIC CAIXA AUTO POLIS RF Saldo Anterior: R\$ 1.857.353,87 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 16.401,70 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.873.755,57	Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2026 Saldo Anterior: R\$ 1.070.480,14 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 15.569,55 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.086.049,69
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA Saldo Anterior: R\$ 587,22 Aplicações: R\$ 384.763,43 Rentabilidade: R\$ 3,08 Resgates: R\$ 385.274,46 Saldo Atual: R\$ 79,27	Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI Saldo Anterior: R\$ 2.187.341,25 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 23.885,19 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.211.226,44
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB Saldo Anterior: R\$ 2.869.329,55 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 28.958,82 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.898.288,37	Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA DI PREM Saldo Anterior: R\$ 2.074.555,23 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 22.395,13 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.096.950,36
	TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 13.904.130,99 Aplicações: R\$ 384.763,43 Rentabilidade: R\$ 145.831,14 Resgates: R\$ 528.712,51 Saldo Atual: R\$ 13.906.013,05

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **11/06/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os





presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:



REGINALDO DE MATOS PANTOJA
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV-I



CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES
Membro



CARLOS EDUARDO DE SOUZA LIMA
Membro

